

EINSFELD, Suelen M. Feijão partido extrusado na alimentação de leitões de (15 a 30 kg de peso vivo). Folhas. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Dois Vizinhos, 2018.

Resumo: O objetivo desse trabalho foi determinar o valor nutricional do feijão partido extrusado (FPE) e os efeitos da inclusão de níveis crescentes nas rações sobre o desempenho de suínos de 15 a 30 kg de peso vivo. Foram realizados dois experimentos, um de digestibilidade e outro de desempenho. No Experimento I foi conduzido um ensaio de digestibilidade total com 20 leitões machos castrados de linhagem comercial com peso médio inicial de 22,0 kg, distribuídos individualmente em gaiolas de metabolismo, em um delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos, quatro repetições e um animal por unidade experimental. O feijão partido extrusado substituiu a ração referência em percentuais de 7,5; 15,0; 22,5 e 30,0%. Os coeficientes de digestibilidade da MS, MO, PB, ED e EM não foram diferentes entre os níveis de FPE avaliados ($P>0,05$). Os teores de ED e EM do FPE foram, respectivamente, de 3.152,2 e 3.077,6 kcal/kg. No Experimento II foram utilizados 60 leitões de linhagem comercial de alto potencial genético, metade macho castrado e metade fêmea com 15 kg de peso médio inicial e 30 kg de peso médio final, distribuídos em delineamento experimental inteiramente casualizado com cinco níveis crescentes de inclusão de FPE (0; 7,5; 15; 22,5 e 30 %), seis repetições e dois leitões por unidade experimental. A análise de regressão, considerando a ração controle, sem adição de feijão, mostrou redução linear ($P<0,05$) dos níveis de inclusão do feijão no PF, GPMD e CRMD. A CA não foi afetada ($P>0,05$) pela inclusão dos níveis crescentes do feijão extrusado. Entre os níveis de inclusão avaliados não foram observadas diferenças ($P>0,05$) no desempenho. Conclui-se que o feijão partido extrusado apresentou bom valor energético (3.078 Kcal EM/kg) e a sua inclusão nas rações, independente dos níveis avaliados, promoveu prejuízo no desempenho dos leitões de 15 a 30 kg de peso vivo.